

ESTADO NUTRICIONAL E NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE DUAS ESCOLAS PÚBLICAS DE BOM JESUS DO SUL, PR

Orientadora: FACHINETO, Sandra

Pesquisadora: SILVA, Cristiane Corrêa

Curso: Educação Física

Área de conhecimento: Área das Ciências Biológicas e da Saúde

A obesidade e o sobrepeso vêm se tornando um dos problemas mais frequentes encontrados em crianças e adolescentes, gerando preocupação a nível mundial; os principais fatores ambientais ligados ao desenvolvimento dessas patologias compreendem os maus hábitos alimentares e a inatividade física. Objetivou-se analisar o estado nutricional e o nível de atividade física de crianças e adolescentes de duas escolas públicas de Bom Jesus do Sul, PR. A amostra foi composta por 338 escolares divididos em duas escolas, 149 da escola municipal (1º ao 5º ano) e 189 da estadual (6º ao 9º ano). O Índice de Massa Corporal (IMC) foi usado para avaliar o estado nutricional, e o nível de atividade física foi verificado por meio de questionários. O Questionário Dia Típico de Atividades Físicas e de Alimentação (DAFA), proposto por Barros et al. (2007), foi empregado para diagnosticar como está a prática de atividade física de crianças de sete a 10 anos e o Questionário de Atividade Física Habitual, proposto por Florindo et al. (2006), para identificar o nível de atividade física em adolescentes na faixa de 11 a 17 anos. A estatística descritiva (média, desvio-padrão e a frequência relativa - %) e o teste t de Student independente foram usados para analisar os dados. Os resultados referentes ao estado nutricional dos alunos da escola municipal (1º ao 5º ano) mostraram que a maioria está enquadrada dentro dos padrões normais de IMC. No entanto, foi observada maior prevalência de meninos com excesso de peso (16,9%) e meninas com obesidade (11,1%). No que se refere à comparação do nível de atividade física entre os gêneros, houve diferenças significativas ($P \leq 0,05$), observando-se que os meninos apresentaram uma pontuação média maior do que as meninas no questionário (37,61 e 29,50, respectivamente). Esses valores são considerados baixos para parâmetros de crianças ativas. Na escola estadual (6º ao 9º ano), o nível de atividade física também apresentou diferença estatisticamente significativa ($P \leq 0,05$) entre os gêneros, sendo a maior média de prática de atividade física semanal apresentada no questionário para o sexo masculino, correspondendo a 299,95 min/sem e 239,59 min/sem para o feminino. Os valores apresentados ficam abaixo do que se considera pela literatura, em que devem alcançar 300 min/sem. No que se refere ao estado nutricional, a maioria dos escolares está enquadrada no padrão normal de IMC. No entanto, observou-se alta prevalência de excesso de peso em ambos os gêneros (22,3% nos meninos e 18,6% nas meninas) e também casos de obesidade similares (7,8% nos meninos e 8,1% nas meninas). Conclui-se que a realidade encontrada no estudo se assemelha muito com outros estudos envolvendo o tema em questão, nesse sentido, orienta-se intervenções para implementar e reverter esse quadro.

Palavras-chave: Estado nutricional. Nível de atividade física. Crianças. Adolescentes.

crys.bjs@hotmail.com

sandra.fachineto@unoesc.edu.br